

A Montanha Russa do Arco-íris

Mariana Romano Rocha

Quando penso no mês de junho de 2017 para a comunidade LGBTQ, lembro das montanhas russas daqueles parques fantásticos de diversão. Hora o brinquedo fica no escuro com imagens horripilantes, hora tem loops que deixa o mais corajoso tonto, e por vezes há partes em que a descida é suave e libertária.

No início do mês a subida começa no breu, pois a temporada de Sense8, um marco da diversidade é cancelado em sua segunda temporada pela Netflix por motivos financeiros. A série conquistou um mundo inteiro levantando essa bandeira. Os personagens de destaque são. Lito, um ator latino e gay, Nomi, uma mulher trans., entre outros asiáticos, negros, etc. oito pessoas conectadas pelo pensamento, de todos os lugares do universo. Ocorreram abaixo-assinados e campanhas foram feitas para a volta de Sense8, mas a empresa realmente não conseguiu fazer nada.

Após esse momento, um loop muito louco acontece, com a chegada da quinta temporada de Orange Is The New Black, trazendo as nossas parceiras detentas de Litchfield. A visibilidade lésbica e racial neste seriado é incrível, fora assuntos como estupro, e violação de direitos humanos nas prisões.

A descida segue com a campanha do botão do orgulho LGBTQ, feita pelo Facebook. O app conta com 5 reações: 'uau', 'amei', 'hahaha', 'bravo' e 'triste'. O botão "orgulho" foi liberado primeiro nos Estados Unidos, e depois foi para outros países. Para ativar a funcionalidade precisa entrar na página LGBTQ, página oficial do facebook

E a parada é do dia 16 até 18 de junho, na cidade de São Paulo com caminhadas, amostras, festas e muita luta. Vigésima parada do orgulho LGBT.

Mas a militância não para, pois há uma vastidão de pessoas morrendo, sendo proibidas de viver seus relacionamentos, muitas vezes são expulsas de casa e sofrem violência física e moral apenas por sua orientação sexual e/ou identidade de gênero. Por um planeta livre de heteronormatividade, preconceito enraizado em nossas vidas.